

## PLANO DE ATIVIDADES DO SPN - 2018

### 2018, tempo de resolver problemas!

O abaixo-assinado / petição *“Pela Valorização da Educação e dos seus Profissionais”*, entregue pela FENPROF, no Ministério da Educação e na Assembleia da República, no final do mês de novembro, identifica os grandes problemas que se colocam aos educadores e professores portugueses: **as carreiras** (descongelamento, reposicionamento e recuperação do tempo de congelamento); **o envelhecimento docente** (regime específico de aposentação); **os horários de trabalho** (clarificação tempo letivo / tempo não letivo); **o regime de concursos** (abertura das vagas, o seu acesso universal, graduação profissional e precariedade); **a gestão e administração das escolas** (modelo de gestão e a municipalização).

A Declaração de Compromisso assinada com o governo, na sequência da maciça adesão dos professores à greve do dia 15 de novembro e dos dez mil que, nesse dia, se concentraram em frente à Assembleia da República abriram portas para iniciar, em 2018, a resolução desses problemas estruturantes.

Depois de dois anos, 2016 e 2017, em que foram repostos alguns direitos e rendimentos retirados pelo anterior governo PSD/CDS, mas também sucessivamente adiado o início da resolução dos problemas estruturantes, o SPN, a FENPROF e os professores devem, agora, concentrar esforços na janela de oportunidade aberta, para que nos dois últimos anos da legislatura sejam dados passos claros e determinados, ainda que faseados, na resolução destes problemas.

### Nós, os professores

A campanha mediática anti-FENPROF e anti-docentes, que se seguiu à assinatura da Declaração de Compromisso, visou virar a opinião pública contra os professores e fazer germinar no seio do professorado o divisionismo interpares, no fito de impedir / condicionar ao máximo as melhorias na carreira, nos horários e nos rendimentos dos professores (ainda em negociação) e reconfigurar o papel do professor, negando a sua dimensão coletiva, circunscrevendo-o, apenas e só, à dimensão individual.

Dimensão coletiva de que os professores portugueses e sua principal federação, a FENPROF, de que os professores do norte e o seu mais representativo sindicato, o SPN, não abdicam, já que é essa dimensão coletiva que cria condições para que os professores se possam, de facto, assumir como profissionais autónomos, críticos e responsáveis e desse modo contribuir para formar cidadãos autónomos, críticos e responsáveis, isto é, *“Habitantes da Cidade”*, condição única para a assunção da plenitude da individualidade humana.

A subtração da dimensão coletiva (e da sua expressão) do professor remete-o para o papel de mero funcionário acrítico que se limita a cumprir zelosamente o superiormente mandado, responsabilizando-se, contudo, pelo que correr mal, assim o impõe o ideário do trabalhador/colaborador, onde o peso do resultado é depositado nos ombros do “colaborador”.

Nós, os professores, Nós, os do SPN e da FENPROF, “*não nos resignamos a um modo funcionário de ser*”, não abdicamos da nossa autonomia, do espírito crítico, da responsabilidade política e pedagógica, à qual está vinculada a nossa condição docente, reconhecida, aliás, pela Constituição da República Portuguesa e pela Lei de Bases do Sistema Educativo.

Assim, em 2018, o Sindicato dos Professores do Norte envolver-se-á, sempre em articulação com os professores e as escolas, institucionalmente, na negociação e no trabalho com os diversos atores políticos e da comunidade educativa, e na luta reivindicativa, na organização e desenvolvimento das iniciativas necessárias, com professores e os restantes trabalhadores, no âmbito da FENPROF e da CGTP-IN, no sentido da defesa da educação pública e dos serviços públicos em geral, assim como dos direitos de quem trabalha, condição para a construção de uma sociedade mais justa e mais igualitária.

No plano da valorização da educação e dos seus profissionais, a luta dos professores em 2018 visará:

- recuperar a totalidade do tempo de serviço congelado, no período de tempo mais curto possível;
- criar um regime de aposentação especial para os docentes que considere o desgaste profissional, bem como medidas que melhorem as condições de aposentação antecipada e o exercício de funções dos professores mais antigos;
- clarificar o que é tempo letivo e tempo não letivo, partindo do pressuposto que todo o trabalho com alunos é tempo letivo;
- rever o modelo de concursos, de forma a que contemple uma abertura de vagas de acordo com as necessidades das escolas, o acesso universal às mesmas, a ordenação dos candidatos unicamente pela graduação profissional e o combate à precariedade;
- rever e democratizar o modelo de gestão e administração escolar e combater a municipalização.

No que se refere ao ensino particular e cooperativo, o SPN tem vindo a desenvolver nos últimos quatro anos uma ação que visa melhorar o acompanhamento das questões relativas a este setor e reforçar de forma significativa o apoio aos seus associados que ali exercem funções. Reconhecendo que ainda muito está por fazer torna-se necessário, entre outras coisas, alargar o âmbito de intervenção da Comissão do EPC/Profissional/Artístico de forma a que o ano de 2018 seja sinónimo de uma maior participação do SPN junto dos docentes. Neste sentido, para além da ação desenvolvida no âmbito da ação sindical diária, propomo-nos promover um Encontro Regional no segundo período, destinado a abordar matérias que correspondam às legítimas expectativas dos professores ali a exercer funções.

No Ensino Superior, para fazer face aos desafios para 2018, concretamente a valorização das carreiras, a regularização dos horários de trabalho, a renovação dos seus corpos docentes e do combate à precariedade laboral que se verifica entre docentes, investigadores e bolseiros doutorados, as instituições do ensino superior, ao invés de incumprimentos no seu financiamento por parte do governo, necessitam de ver

reforçados os seus orçamentos de funcionamento, no sentido de garantirem a estabilidade e previsibilidade financeira.

## **Juntos para um SPN mais forte**

2018 é o primeiro ano do mandato desta direção do SPN, sufragada em Maio deste ano, assente na ideia que só com o contributo de todos será possível reforçar a ação do sindicato e de que esta se exerce, primordialmente nas escolas, junto dos professores.

Esta ideia é tão mais importante quando se sabe que estamos à porta de uma década, onde o professorado português, da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, vai ser alvo de uma profunda recomposição. Segundo o relatório “Perfil do Docente 2015/2016” a idade média dos docentes do norte era, nesse ano letivo, 52 anos na Educação Pré-escolar, 46 no 1º CEB, 50 no 2ºCEB e 48 no 3º CEB e Secundário, no caso do Público e no caso do Privado 41, 38, 42 e 42, respetivamente.

No programa da Direção para o presente mandato foram identificados cinco grandes eixos de intervenção – Informação, Formação, Apoio aos Sócios, Organização e Ação Sindical –, os quais terão, em 2018, os desígnios de seguida apresentados.

### **INFORMAÇÃO**

O Departamento de Informação assume a responsabilidade de aprofundar em 2018 o trabalho que vem realizando em todas as áreas da sua intervenção, visando aperfeiçoar a ligação forte que deve existir entre a Direção e os sócios do SPN.

Assim, é nosso compromisso:

- manter a regularidade já estabelecida para a revista SPNInformação;
- procurar a atualização permanente do seu site na internet, bem como o nosso facebook;
- dedicar uma atenção muito especial à produção própria de outros suportes informativos, em papel, tais como cartazes, desdobráveis, flyers, entre outros, visando a ligação com os professores e as escolas;
- manter o suporte informático para divulgação aos sócios que indicaram o seu e-mail da informação em cima da hora de tomada de posições nossas, da FENPROF ou outras julgadas pertinentes;
- melhorar os nossos canais de comunicação com os órgãos de comunicação social generalistas, na busca de uma melhor e mais fidedigna passagem das nossas mensagens.

### **FORMAÇÃO**

A Formação é uma aposta a consolidar em 2018, seja pelo crescimento da procura por parte dos sócios do SPN, seja pela sua importância na formação contínua dos dirigentes, delegados, ativistas e professores.

Nesse sentido o Departamento de Formação, atendendo às solicitações das Direções Distritais do SPN e garantindo resposta a todas as propostas apresentadas, assume o compromisso em realizar, ao longo de 2018, Formação Creditada nas quinze delegações que constituem a área de influência do SPN, bem como Seminários, grandes seminários temáticos ou ações de curta duração em todas as delegações que o solicitem.

## APOIO AOS SÓCIOS

O atendimento a sócios, nas suas várias vertentes – presencial, por telefone ou e-mail –, é cada vez fundamental na vida do SPN, com a sua importância a crescer ao longo dos últimos anos, fruto de circunstâncias várias, mas a que não são também alheios o acentuado envelhecimento da profissão e o consequente desgaste cada vez mais sentido por tantos docentes. Tornou-se, pois, essencial o reforço desta frente de trabalho no Sindicato, não só pela alteração de práticas, como até nos recursos humanos e na sua organização.

Assim, no início do ano escolar 2017/2018, e sem prejuízo da necessidade de se manter ou reforçar o envolvimento de todos os dirigentes na resposta às solicitações de natureza político-sindical, a nova Direção do SPN resolveu reforçar o serviço de pré-contencioso, atribuindo tempos específicos de dois dirigentes, na sede central no Porto, cobrindo todos os dias da semana (quatro horas diárias), os quais passam a ter por prioritária a função de triagem de situações de natureza técnico-jurídica, analisando todas as situações colocadas, resolvendo as que estejam ao seu alcance e encaminhando para os serviços jurídicos apenas as que necessitem inequivocamente dessa intervenção especializada. Pretendemos que 2018 seja o ano de entrada em “velocidade de cruzeiro” desta nova forma de trabalhar as questões de ordem legal que nos são colocadas e para as quais não haja uma resposta inequívoca imediata. Esta área será ainda reforçada com a admissão de um jurista que, além de atendimento direto a sócios e acompanhamento dos respetivos processos, assumirá ainda a articulação com os dois dirigentes em causa.

Num setor tão determinante para o SPN e para a sua imagem junto dos associados e dos professores em geral, é também essencial a consolidação de algumas boas práticas instituídas, mas sem perder de vista as possibilidades de melhorar. É o caso do uso da plataforma de resposta eletrónica Inforsócios, que, sendo já o veículo prioritário de comunicação com os nossos associados, ainda regista um uso bastante desigual entre as várias delegações do SPN, situação que se procurará ir progressivamente alterando no próximo ano, tendo em conta o objetivo com que aquela plataforma foi criada, o de se vir a tornar no único veículo eletrónico de entrada de perguntas e saída de respostas aos associados.

Já antes pensados, mas até agora ainda não levados à prática, procuraremos, mais uma vez, instituir um encontro semanal, por teleconferência, entre responsáveis do departamento jurídico e todos os funcionários de apoio a sócios, bem como produzir um manual de consulta, a ser permanentemente atualizado, com esclarecimentos sintéticos sobre os assuntos que motivem mais contactos com o Sindicato.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA E FINANÇAS

São compromissos do Departamento de Organização:

- Detetar problemas de funcionamento do Sindicato, identificar as suas causas e criar instrumentos ou procedimentos que contribuam para a sua solução;
- Analisar mensalmente o número de entradas e saídas de sócios, por concelho e por sector, avaliar o seu significado, tentando perceber as razões que explicam as flutuações negativas ou positivas;
- Auscultar regularmente os dirigentes responsáveis pelas Delegações no sentido de conhecer as suas

- necessidades e dificuldades e encontrar os mecanismos mais adequados à sua superação;
- Publicar mensalmente relatórios de contas que permitam a todos os dirigentes acompanhar e controlar as receitas e despesas do Sindicato e assim poderem intervir e contribuir, sempre que necessário, para uma cada vez melhor gestão do dinheiro dos sócios.

#### AÇÃO SINDICAL

Os compromissos para a ação sindical para 2018, de acordo com os princípios programáticos assumidos para o triénio 2017/2020, são:

- consolidar a articulação e a operacionalização da ação sindical desenvolvida nas escolas e as ações reivindicativas decididas pelo SPN e pela FENPROF e no âmbito da CGTP-IN, bem como o controle de execução e a recolha de elementos que permitam a disponibilização de informação sobre o trabalho realizado;
- alargar a rede de delegados sindicais no objetivo de garantir que cada agrupamento tenha, pelo menos, um delegado ou dirigente como elemento de ligação do sindicato à Escola e aos Professores.

É esta ligação umbilical, à Escola e aos Professores, o grande trunfo do Sindicato dos Professores do Norte (SPN) e da Federação Nacional de Professores (FENPROF), que lhes confere o estatuto de representantes maiores dos professores do norte e dos professores portugueses e expressão da sua dimensão coletiva, a tal que depois possibilita que cada um, na imensa diversidade que nos caracteriza, possa ser professor de pleno direito, condição essencial para uma Escola Pública, de Qualidade e Inclusiva, no país e na região norte.

A Direção

Porto, 12 de dezembro de 2017